

QUAIS SÃO AS PRÓXIMAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO DA SECRETARIA?

No dia 14 de março, a SGP publicou, no mural da intranet, a [relação das pessoas classificadas](#) para a próxima etapa do processo seletivo para o preenchimento de 51 vagas em diversos setores da secretaria.

Foram qualificadas até 5 pessoas por vaga, que participarão de entrevistas por competências com a SGP até 27 de março, quando serão comunicados os resultados da etapa.

Entre 31 de março e 11 de abril, os selecionados serão entrevistados pelos gestores das unidades para as quais se inscreveram e o resultado deve ser informado em 14 de abril. A homologação e publicação do resultado final está prevista para acontecer em 22 de abril.

O cronograma é uma previsão e, caso haja alterações, elas serão devidamente divulgadas para garantir a transparência e o bom andamento do processo.

Tem alguma dúvida sobre a SGP? Envie para secoi@tre-sp.jus.br e participe do próximo "SGP responde".

ÁLBUM DE FAMÍLIA

Era uma tradição quando criança, em casa, rever as fotografias de família preservadas em um baú, na sala de estar. Uma das imagens, recortada de um jornal, destacava-se com a história sobre um dia ensolarado de eleição na cidade de São Paulo, em 1945. Alinhados, em uma fila a perder de vista, estavam meus pais. Mal sabia eu que, anos depois, já adulto, veria todos os dias essa mesma lembrança impressa no saguão do meu trabalho, na sede do TRE-SP.

Todos estavam ali, no dia 2 de dezembro, para a eleição do próximo presidente do país. Meu pai, Oswaldo Tchin Tsan Hu, mirando a câmera, vestindo um terno desabotoado e franzindo a testa para quem o estava fotografando. Minha mãe, Marlene Ramos Tsan Hu, sorridente, também com o olhar atento ao registro.

A fotografia foi parar, à época, no jornal O Estado de S. Paulo, o Estadão, que cobria as eleições daquele Brasil. Décadas depois, em 2005, coincidentemente, em uma ação em comemoração aos 60 anos da reintegração da Justiça Eleitoral no país, a imagem foi instalada no saguão do Tribunal. Toda vez que passo por lá, fico triste e feliz, pois

os vejo. Eles já se foram, meu pai morreu em 1998, minha mãe, em 2004. Mas os vejo todo dia e afago um pouco a saudade.

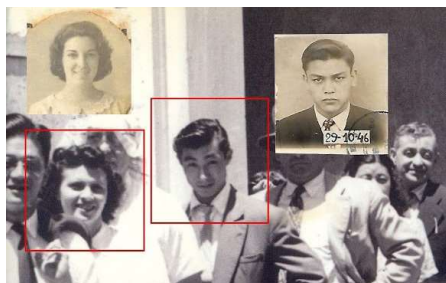
Meu pai adorava fotografar e gostava de fazer slides. Acabei herdando esses tesouros e os digitalizei. As imagens passaram por um processo de higienização das intempéries do tempo que vão se alojando. Tive a paciência de limpá-los, um por um, e hoje tenho essas imagens guardadas.

Apesar de a foto ter sido publicada em milhares de exemplares do jornal, de estar exposta no saguão do TRE, minha lembrança sobre esse recorte do tempo, em preto e branco, resguarda intimamente não só a história de um período importante do país, mas também as memórias da minha família, dos meus pais, que naquele ano eram apenas namorados.

Hoje, vejo essa fotografia na minha rotina de trabalho, mas minha memória vai estar sempre ligada àquele endereço do Brás, onde meu pai mostrava, orgulhoso, suas fotografias. Todos temos álbuns de família. Uma parte do meu, porém, calhou de estar exposto à vista de todos.

Mauricio Ramos

Coordenadoria de Infraestrutura (Coinf)



Marlene Ramos Tsan Hu e Oswaldo Tchin Tsan Hu, pais de Mauricio Ramos



Mauricio Ramos, servidor da Coordenadoria de Infraestrutura (Coinf)

Foto: Aurimar Silva

Quer ver seu Causo Eleitoral no próximo jornal? Envie a sua história para secoi@tre-sp.jus.br. A nossa equipe entrará em contato para saber mais detalhes e redigir o texto. Se preferir, também é possível enviar o texto em formato de crônica, com até 1.500 caracteres. Neste caso, o conteúdo estará sujeito a revisão.